Autor: Severino Borges da Silva

Editor Prop.: JOÃO JOSÉ SILVA

A Peleja de Severino Borges com a Patativa do Norte

PREÇO — Cr$ 6,00

Editor Prop.: João José Silva

A PELEJA DE SEVERINO BORGES COM PATATIVA DO NORTE

No ano 51
a 22 de Janeiro
viajei de Timbaúba
com destino ao Juazeiro
dessa vez quase eu achava
a tampa do tabaqueiro

Pois chegando fui a feira
e perto de um jardim
comecei cantar um livro
quando vi junto de mim
um homem gordo e moreno
falar desta forma assim

— Amigo vá me dizendo
se o senhor canta tambem
com viola, eu respondi-lhe
-- achando aonde e com quem
eu cantarei, pois na arte
nunca temi a ninguem

Disse ele: pois então
desde já vou lhe avisar
que lá em casa chegou
uma cantora sem par
que tem açoitado todos
cantores deste lugar

Tem ela uns 18 anos
é bonita e é donzela
corpo delgado e bem feito
morena cor de canela
mas aqui ninguem aguenta
cantar repente com ela

É uma piauiense
dum verso bonito e forte
e chama-se Terezinha
Rodrigues da Boa-Sorte
mas aqui é conhecida
por - PATATIVA DO NORTE

Se o senhor ver se não teme
entrar com ela em contenda
eu quero que o senhor vá
comigo a minha fazenda
pois quero ver se o amigo
é bom ferreiro na tenda

Eu que estava sem dinheiro
logo o convite aceitei,
guardei a mala de livros
e com o pinho rumei
pra referida fazenda
as 6 da tarde cheguei

Quando eu cheguei na fazenda
avistei na mesma hora
mais de 200 pessoas
e ouvi dizer sem demora
— esse aí pelo que vejo
não aguenta meia hora

Eu fiz que não ouvi nada
e penetrei no salão,
de todo povo presente
com calma, apertei a mão
e depois fui convidado
pra mesa de refeição

Depois que comi bastante
um bom cigarro fumei
peguei no meu velho pinho
mui satisfeito afinei
e de par com a donzela
no salão me abanquei

Eu me sentando vi logo
ficar repleto o festim
de gente, só para ver
a donzela dar em mim
nisso ela pegou o pinho
e rompeu dizendo assim

P. Senhor Severino Borges
desde já fique ciente
que PATATIVA DO NORTE
no fabrico de repente
nunca encontrou cantador
que cantasse em sua frente

B. Pois a senhora se aguente
pra não sair do lugar
porque com fé em Jesus
eu hoje vou lhe mostrar
como é que se faz versos
do mundo velho empenar

O senhor pode cantar
com prática e com pulidez
com pensamento e com base
com calma ou com rapidez,
se nunca apanhou na vida
é hoje a primeira vez

B. Eu digo com altivez
ao povo do festim
que tenho visto cantores
começar cantando assim
com lorotas e lambanças
e ficar doido no fim

P. Mas cantor pra dar em mim
nem nasceu nem nascerá
porque já tenho cantado
com todos do Ceará
e não teve um que podesse
desmanchar meu patuá

B. Foi porque no Ceará
não chegou aparecer
um vate da minha fibra
que faz a terra tremer
que cante pra encardir
que bote pra derreter

P. Se ainda aparecer
um assim pra Terezinha
come ruim bebe salgado
reza terço e ladainha,
e entrando no Ceará
só canta com ordem minha

B. Se com esta violinha
eu apanhar num salão
os rios correm pra cima
o sol perde seu clarão,
a lua perde a beleza
e a terra a rotação

P. Se eu em qualquer questão
perder pra um cantador
fogo se transforma em gelo
o frio vira calor
o mar se transforma em fogo
Satanaz no Creador

B. Se eu perder meu valor
"lenha não dará mais feixo"
a maré vaza e não enche
os ossos fogem do queixo
o vento para seu curso
a terra salta do eixo

P. Se eu perder o meu trexo
pedra rocha dar semente,
melancia dar melão
carrapato vira gente
cebola vira tomate
batata dar aguardente

B. Se eu perder meu repente
paul virará montanha
sapucaia dar cajú
gerimum vira castanha
aveloz brotará fruta
couro curtido dar banha

P. Se eu perder nesta campanha
pau-d'arco vira taboca
e sucupira cardeiro
pau brasil dar mandioca
arueira dar feijão
e milho dar tapioca

B. Se eu perder nesta troca
a praia cria verdura
o sertão dar carangueijo
e lagedo agricultura
capim santo dar arroz
e taquarí raspadura

P. Se eu perder minha bravura
no brejo falta farinha
falta gado no sertão
falta carvão em Russinha
falta agua na maré
e chapeu de palha em Serrinha

B. Quando na memoria minha
faltar a rima ou repente
faltar sal pelas salinas
e nos engenhos aguardente
se acaba peixe no mar
falta agua na vertente

Nisso um cidadão decente
levantou-se do salão
dizendo: eu quero que cantem
em oito pés de quadrão
mas quem perder na contenda
não ganhará um tostão

B. Então dona Terezinha
se firme na violinha
que do trilho eu faço a linha
do carro eu faço o vagão
da braza eu faço o carvão
e do carvão faço a braza
no terreno eu faço a casa
da quadra faço o quadrão

P. Da funda eu faço a raza
da galinha eu faço a aza
do tijolo eu faço a casa
da luta faço a questão
da sala faço o salão
da discussão a intriga
do bucho faço a barriga
da quadra faço o quadrão

B. Da borracha eu faço a liga
da dor eu faço a fadiga
do formigão a formiga
do soldado o capitão
do fuzil o mosquetão
do revólver a carabina
do ouro faço a platina
da quadra faço o quadrão

P. do terreno eu faço a mina
do prado faço a colina
do nevoeiro a neblina
do barro faço o torrão
da musica faço a canção
do verso eu faço a rima
da terceira eu faço a prima
da quadra eu faço o quadrão

B. Laranja, Limão e Lima
e tempo o lugar e clima
no meio em baixo e em cima
carro trem e estação
cravícula costela e vão
e dedo e braço e munheca
jogo baralho e sueca
quadrilha quadra e quadrão

P. Viola banjo e rabeca
ronda dourado e suéca
patorí pato e marreca
garça condor e pavão
ganzo concriz azulão
gaivota sofréu "nambú"
trocate ema e jacú
quadrilha quadra e quadrão

B. Preá mocó e tatú
preguiça cobra e timbú
sapo gia e cururú
tigre elefante e leão
caatinga brejo e sertão
montanha monte e rochedo
galho rama e arvoredo
quadrilha quadra e quadrão

P. É susto é assombro é medo
é xêxo é pedra é rochêdo
fala cochicho e segredo
reza culto e oração
altar santo e devoção
santuario padre igreja
contenda verso peleja
quadrilha quadra e quadrão

B. Trabalha, canta e traqueja
prato bacia e bandeja
vinho vermute e cerveja
gim gazoza e alcatrão
copo cacheiro e balcão
medida peso e balança
banco tesouro e fiança
quadrilha quadra e quadrão

P. Cabeça cabelo e trança
farra, brinquedo e festança
anel brilhante aliança
febre amor e paixão
cama tarisca e colchão
enfado cansaço e sono
corôa palacio e dono
quadrilha quadra e quadrão

B. É amor amante é dono
questão ira e abandono
o reino o reinado o trono
terra paiz e nação
tempo gente e eleição
sargento cabo e soldado
governo lei e estado
quadrilha quadra e quadrão

P. Enchada foice e machado
terreno terra e roçado
dado vendido e comprado
milho fava e algodão
batata arroz e feijão
gerimum alface e nabo
coentro maxixe e quiabo
quadrilha quadra e quadrão

Nisto chegou um rapaz 10
dizendo: Borges eu vou dar
um tema para você
com PATATIVA cantar,
quem é casado não casa
mas tem direito a amar

E PATATIVA responde
outro que o povo quer
que ela cante consigo
dê o caso no que der
quem é casado não pode
possuir outra mulher

B. Pode o homem ser casado
e ter outra namorada
isto não quer dizer nada
no meio civilizado,
não será ignorado
nem ninguém vai protestar
pode até se amigar
que isto não lhe atraza
quem é casado não casa
mas tem direito de amar

P. Mas PATATIVA protesta
um sim, e não se oponha
pois o homem de vergonha
não faz uma coisa desta
só se quizer ver na testa
chifre igual a Lucifer
porem fica sem mister
sem caráter e sem bigode
quem é casado não pode
possuir outra mulher

B. Ele pode possuir
três ou quatro cinco ou seis
pois viverá mais cortês
a brincar e a sorrir
a mulher vê-lo sair
trata logo em protestar
ele diz: vá se deitar
que amanhã eu chego em casa
quem é casado não casa
mas tem direito de amar

P. Mas quem pratica assim tem
ideias de Lucifer
só era bom que a mulher
fizesse o mesmo tambem
e lhe falasse com desdém
dizendo: você não quer
ter bom carater e mister
só quer viver no pagode
quem é casado não pode
possuir outra mulher

B. A minha me faz carinho
me beija brinca e me agarra
de noite eu saio pra farra
volto de manhã cedinho
e ela diz: meu bemzinho
agora vá se deitar
durma ou vá descansar
que namoro não lhe arraza
quem é casado não casa
mas tem direito de amar

P. Se um dia um quizer-me bem
com conversa não me amarra
se caso ele for pra farra
eu vou com ele tambem
se eu voltar ele vem
dê o caso no que der
e digo-lhe: se você quer
ter mulher deixe o pagode
quem é casado não pode
possuir outra mulher

B. Mas se casares comigo
será outro o teu destino
trilharás no meu ensino
e has de fazer como eu digo
se não verás o castigo
nas tuas costas chegar
um dia has de amansar
e dizer dentro de casa
quem é casado não casa
mas tem direito de amar

P. Disse o Pai Onipotente
a Adão com mui respeito
tu és homem e tem direito
a uma mulher somente
essa ordem oniciente
veio do Sagrado Éter
porem o homem hoje quer
criar cauda como bode
que é casado não pode
possuir outra mulher

B. Essa ordem Deus citou
a Eva e a Adão
porem o rei Salomão
de mil mulheres gostou
com a metade se casou
e levou-as pra seu lar
e dizia a gracejar
eu amo fora e em casa
quem é casado não casa
mas tem direito a amar

Nisso chegou o dono da casa mui cortês
disse: gostei de ouvir Borges cantar
e por isto agora vou citar
um tema em martelo pra vocês
cantarem com pratica e altivez
agradando a toda freguezia
hei-lo aqui como é que principia
não se esqueçam das linhas principais
quando o sol de manhã não nascer mais
você pode açoitar-me em cantoria

P. Quando a brisa parar seu movimento
quando Cristo deixar de ser a luz
quando o diabo abraçar-se com a cruz
quando Fébo sair do firmamento
quando a lua perder o seu assento
quando a Mãe de Jesus não for Maria
quando Deus não tiver sabedoria
quando as aguas perderem seus cansos
quando o sol de manhã não nascer mais
você pode açoitar-me em cantoria

B. Quando o Diabo deixar de ser Plutão
e Minerva ser a Deusa da Ciencia
quando Alá não tiver mais consciencia
quando a terra parar a rotação
quando a praia virar para o sertão
quando a noite tentar a ser o dia
quando o profeta errar na profecia
quando acabassem os pontos cardiaes
quando o sol de manhã não nascer mais
você pode açoitar-me em cantoria

P. Quando as aguas do grande oceano
ferverem e morrer peixe queimado
quando o povo deixar de ter pecado
quando Cristo cair em um engano
quando acabar-se semana mez e ano
quando Eólo parar a ventania
quando o padre tiver raiva da pia
quando o anjo de Deus for satanaz
quando o sol de manhã não nascer mais
você pode açoitar-me em cantoria

B. Quando o rico reconhecer o pobre
quando a agua deixar de criar lôdos
quando as terras ficarem para todos
quando ouro macisso virar cobre
quando paupérrimo tiver tostão que sobre
quando a água do gelo não for fria
quando a sêna deixar de ser macia
quando a terra perder seus minerais
quando o sol de manhã não nascer mais
você pode açoitar-me em cantoria

P. Quando acabar-se no mundo a geração
quando o povo deixar de fazer guerra
quando Cristo baixar de novo a terra
quando vier outro Pedro e outro João
outro David outro Enoque outro Abraão
outra Izabel outra Ana outra Maria
outra Luz outro verbo e outra guia
outro pôvo de forças siderais
quando o sol de manhã não nascer mais
você pode açoitar-me em cantoria

B. Quando timbú ficar todo cheiroso
e embuá correr sem ter preguiça
e urubú abusar-se de carniça
e o boi deixar de ser forçoso
o leão deixar de ser furioso
e aguia deixar a valentia
e a cobra deixar a covardia
e o tigre deixar de ser voraz
quando o sol de manhã não nascer mais
você pode açoitar-me em cantoria

P. Quando o bode chegar a ser doutor
e macaco chegar ser presidente
e preguiça correr e for valente
e burro jumento professor
e mosquito chegar ser lavrador
e ticaca ser bicho de valia
a raposa perder a freguezia
e carrapato for rei dos animais
quando o sol de manhã não nascer mais
você pode açoitar-me em cantoria

B. Quando a aranha deixar o seu trabalho
a abelha deixar de fazer mel
e o vento esconder-se do vergel
e a curuja perder-se do seu galho
o jogador não pegar mais em baralho
e jogo deixar de ter engrezia,
quando o sapo não for dono da gia
e os caçotes serem filhos de seus pais
quando o sol de manhã não nascer mais
você pode açoitar-me em cantoria

Nisso a donzela parou
e ao povo esclareceu
-- por hoje eu não canto mais
pois nunca me sucedeu
eu encontrar um poeta
pra cantar mais do que eu

A moça disse: eu entrei
no mais pesado trabuco
se eu sei não tinha botado
a minha mão no combuco
mas juro não cantar mais
com cantor de Pernambuco

E 900 cruzeiros
foi a cota do salão
eu ganhei mais da metade
e a moça não fez questão
a minha fama espalhou
por todo aquele sertão

FIM

2511

— CATÁLOGO DOS LIVROS D'A —

Folhetaria Luzeiro do Norte

Rua Padre Muniz 338 — Recife - Pernambuco

Dimas e Madalena 48 pag.
O Professor dos Ladrões 32 pag.
As Sete Espadas de Dôres da Santa Virgem Maria 24 pag.
As lagrimas de uma mãe, entre um filho e uma nora 32 pag.
O Ébrio - 2 volumes cada - 32 pag.
Jerônimo o grande Heroi do Sertão-32 pag.
Oscar e Aurora - 32 pag.
Maria Madalena - 32 pag.
A Vingança de um Condenado - 40 pag.
A Face da Morte - 32 pag.
Laços de Sangue - 32 pag.
O Herói João de Calais - 32 pag.
Alibabá e os 40 Ladrões - 32 pag.
O rei orgulhoso na hora da refeição - 24 pag.
O Filho do herói João de Calais - 32 pag.
Um Juramento Sagrado - 32 pag.
A Vida do Judeu Errante - 32 pag.
O Assassino da honra ou a louca do jardim - 32 pag.
Antonio Silvino - 24 pag.
Os 4 amantes da Asia - 32 pag.
O valor da honestidade - 32 pag.
Entre o amor e orgulho - 32 pag.
O terrôr da Escravidão - 32 pag.
Helena a Deusa de Troia - 32 pag.
O Ladrão da Bôa Fé - 32 pag.
Helena a Virgem dos Sonhos - 32 pag.

Pág. Cat. T. II — 517